15a18SETEMBRO2013
Bonito Mato Grosso do Sul Brasil
13º Siconbiol
Faça Bonito. Use Controle Biológico.
PROMOÇÃO
REALIZAÇÃO

Levantamento qualitativo de famílias de ácaros predadores em áreas de morangueiro orgânico, Pinhais-PR

Alessandra Benatto[1]; Vagner Blenski[2]; Aline R. Mexiko[2*]; Suzana A Carvalho[3]; Nério Cardoso[4]; Maria Aparecida C. Zawadneak[2]; Atila F. Mogor[1]

*[1]Programa de Pós Graduação em Produção Vegetal, UFPR, Caixa Postal 449. CEP 79804-970 Curitiba, PR, Brasil.[2]Departamento de Patologia Básica, UFPR, CEP 79804-970 Curitiba, PR, Brasil. [3]Centro de Diagnóstico "Marcos Enrietti" (CDME) CEP 80035-050 Curitiba, PR, Brasil. [4]Departamento de Matemática e Estatística. Fundação Universidade Federal de Rondônia. 76900-726. Ji-Paraná-RO, Brasil.*Email: aline.mexiko@gmail.com.*

O cultivo de morangueiro é de grande importância socioeconômica nos Estados do Sul e Sudeste do Brasil, principalmente para agricultores familiares. Dentre as pragas que reduzem a produção da cultura, destaca-se o ácaro rajado, *Tetranychus urticae*. Para redução de sua população, é conhecida a ação de ácaros da família Phytoseiidae. O objetivo deste trabalho foi identificar famílias de ácaros predadores em lavoura orgânica de morangueiro na região metropolitana de Curitiba-PR e verificar a relação entre a ocorrência destes e a população de *T. urticae*. O estudo foi realizado em área experimental (25º25' de latitude S, 49º08' longitude W; altitude de 930 m), constituída por morangueiro orgânico em 0,3 ha. As coletas foram realizadas no período de março de 2010 a março de 2013, pelo método de batida de planta. Os espécimes coletados foram transferidos para um recipiente plástico identificado com solução álcool 70% para sua preservação temporária. Em laboratório, foram montadas lâminas para identificação, observadas em microscópio estereoscópico. Foram identificadas três famílias de ácaros predadores sendo: Phytoseiidae, Ascidae e Cunaxidae. Do total de amostras, 75 % são da família Phytoseiidae; 15% de Cunaxidae e 10% de Ascidae. Ao considerar a relação entre fitoseídeos e ácaro rajado, por meio do Teste de Correlação de Kendall's ao nível de 95% de confiabilidade, observou-se correlação significativa (p-valor=0,0000061) entre a ocorrência de *T. urticae* e ácaros da família Phytoseiidae, apresentando um coeficiente de correlação de 0,16, indicando uma tendência de aumento da população de fitoseídeos em função do crescimento populacional do ácaro-rajado. Embora a família Phytoseiidae tenha sido a de maior expressão nas condições deste estudo, a presença de duas outras famílias abre possibilidade de novos estudos com controle biológico por ácaros predadores às pragas em morangueiro.

Palavras-chave: Phytoseiidae, Ascidae, Cunaxidae

Apoio: Bioagro